



PLS

Plano Diretor de Logística Sustentável

2024/2025



FICHA TÉCNICA

Presidente

Aécio Prado Dantas Júnior

Diretora Executiva

Elys Souza

Coordenadora de Logística

Paula Maria Rocha e Silva

Coordenadora Administrativa

Eunice Rosa de Melo dos Santos

Equipe Técnica Responsável

Aline Souza de Oliveira

Bruno de Araújo Gomes

Cristina Maria Teixeira de Oliveira

Eunice Rosa de Melo dos Santos

Giseli Cardoso de Souza

Juliane Machado Melo

Janaína de Araújo Nery Bezerra

Lorena Maria de Azevedo Molter da Silva

Thiago Luis Gomes

Vanessa Macedo Motta

Colaboração

Diretoria Executiva (Direx)

Coordenadoria de Comunicação Social (CCOM)

Departamento de Diárias e Passagens (Depad)

Departamento de Gestão de Pessoas (Degep)

Departamento de Infraestrutura (Deinfra)

Departamento de Licitações e Contratos (Delic)

Departamento de Comunicação (Decom)

Departamento de Pessoal (Depes)

Setor de Gestão Documental (Seged)

Setor de Almoxarifado, Protocolo e

Expediente de Documentos (Serprot)

Revisão

Juliana Garcês

Projeto Gráfico e Diagramação

Dianne Freitas

Conselho Federal de Contabilidade

Plano de logística sustentável 2023/2024 – Conselho Federal de Contabilidade. — Brasília: CFC, 2024.

47p.

Publicação on-line.

1. Plano Logística Sustentável - PSL. 2. Desenvolvimento Sustentável - Planejamento. 3. Meio Ambiente. 4. Educação Ambiental. I. Título.

CDU 65.012.34: 504

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Lúcia Helena Alves de Figueiredo CRB 1/1.401

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO	Resolução CFC n.º
07/02/2019	1.0	Período 2019	1.559/2019
18/03/2021	2.0	Período 2020-2021	1.617/2021
09/06/2022	3.0	Período 2022-2023	1.667/2022
16/05/2024	4.0	Período 2024-2025	1.722/2024



Clique



Pass o mouse

HOME

Retorne ao sumário

MENU INTERATIVO

Navegue pelos capítulos

NAVEGAÇÃO DE PÁGINAS

Avance ou retorne

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas	ISO	<i>International Organization for Standardization</i>
AGU	Advocacia Geral da União	NBR	Norma Brasileira
CCOM	Coordenadoria de Comunicação	ODS	Objetivo do Desenvolvimento Sustentável
CFC	Conselho Federal de Contabilidade	ONU	Organização das Nações Unidas
CGTI	Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação	PAT	Programação Anual de Treinamento
Coad	Coordenadoria Administrativa	PDCA	<i>Plan-Do-Check-Act</i>
Colog	Coordenadoria de Logística	PLS	Plano de Logística Sustentável
CPS	Comissão Permanente de Sustentabilidade	PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
CRCs	Conselhos Regionais de Contabilidade	PS	Política de Sustentabilidade
Direx	Diretoria Executiva	SEI	Sistema Eletrônico de Informação
ESG	<i>Environmental, Social and Governance</i>	TR	Termo de referência
IN	Instrução Normativa	UO	Unidade Organizacional

Sumário



Palavra do Presidente

O termo “desenvolvimento sustentável” foi usado pela primeira vez em 1987. A então presidente da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas (ONU), Gro Harlem Brundtland, apresentou o relatório intitulado Nosso Futuro Comum, a partir do qual essa expressão foi amplamente difundida.

Passados mais de 35 anos, o mundo se transformou. O aquecimento global e as mudanças climáticas proporcionaram a ampliação dos debates relacionados aos comportamentos humanos e aos padrões de produção e de desenvolvimento econômico adotados pelos países. Tais discussões, aliadas aos efeitos dessas transformações nas temperaturas e no clima, levaram nações de todo o globo a estabelecerem uma série de acordos e de compromissos internacionais em eventos organizados pela ONU.

Contudo, essas temáticas não permaneceram apenas no âmbito das lideranças nacionais e mundiais. Empresas, investidores, organizações de diferentes portes e cidadãos comuns passaram a exigir novos modelos de comportamento em diferentes âmbitos sociais. Essa nova mentalidade ganhou força, principalmente com a evolução da internet e dos meios de comunicação.

Nesse novo contexto, o sucesso de empresas, organizações e entidades diversas passou a ser medido não apenas por bons resultados econômicos, inovação e capacidade de entrega, como também – e essencialmente – pelo seu potencial de operar sem causar impactos ambientais negativos; de funcionar em alinhamento com o respeito e a promoção de bem-estar de seus colaboradores e demais stakeholders; e de possuir uma boa estrutura de governança e de gestão, pautada principalmente na ética.

Como entidade que representa mais de meio milhão de profissionais da contabilidade e ciente da necessidade aderir a novas posturas que colaborem para a sobrevivência do planeta, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) inseriu em sua realidade uma série de ações previstas no Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS/CFC). Em adição a essas iniciativas, a autarquia tornou-se signatária do Pacto Global da ONU em 2022 e passou a apoiar dois grandes projetos: o Elas Lideram e o Mente em Foco.

O CFC entende que, ao mesmo tempo que precisa conscientizar a classe contábil sobre temáticas fundamentais para o desenvolvimento sustentável, deve “fazer o dever de casa”, dar o exemplo e inserir, em suas rotinas, processos e ações que tornem harmônica a relação entre desenvolvimento e preservação ambiental, bem-estar social e governança. O resultado dessas atitudes possui um alcance amplo e vai além dos muros do Conselho. Ao proporcionarmos essas inovações positivas, treinamos e conscientizamos os nossos colaboradores e formamos multiplicadores de boas práticas sociais. Assim sendo, perceberemos o reflexo dessas atividades não apenas em nosso entorno, mas em todo o Distrito Federal. Se focarmos a questão ambiental, essa transformação, que começa interna, impacta até mesmo o exterior, visto que as questões climáticas, por exemplo, não são limitadas por fronteiras.

Todas as ações do PLS/CFC buscam contemplar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da (ODS) Organização das Nações Unidas (ONU). Este documento atende diretamente aos objetivos 1, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15 e 17, por meio de ações que abordam assuntos como a diminuição do consumo de uma série de materiais; a reavaliação de processos que darão lugar a práticas e procedimentos mais sustentáveis; a redução da emissão de CO2; o incentivo a iniciativas solidárias;



Aécio Prado Dantas Júnior
Presidente do CFC

as contratações menos danosas ao meio ambiente; os treinamentos e as conscientizações sobre sustentabilidade; o fomento a ações voltadas para a saúde e o bem-estar dos colaboradores; a valorização da equidade de gênero e da diversidade e da inclusão.

O planeta Terra clama para que abandonemos velhas práticas e adotemos posturas sustentáveis que tornem possível a vida às gerações futuras. O CFC está convicto de que o espírito de coletividade deve nortear a construção das novas “formas de fazer” e a edificação de estratégias que estejam baseadas na Agenda ESG. A velha frase “a união faz a força” nunca fez tanto sentido. Afinal, a sobrevivência mundial depende do engajamento de todos. As nossas ações podem parecer apenas uma gota no oceano, mas, sem dúvida, integradas com tantos outros esforços, fazem a diferença. Sigamos unidos por todos!

Apresentação

As primeiras orientações voltadas para a proteção ambiental ocorreram na Conferência de Estocolmo, Suécia, em 1972, evento que reuniu diversos países. Mais adiante, na década de 1980, a adoção do termo “desenvolvimento sustentável” iniciou as discussões globais a respeito do foco no crescimento econômico sem a devida preocupação com o meio ambiente e com as gerações futuras levaram nações de todo o planeta a repensarem as suas lógicas de governo. O tema tornou-se uma preocupação mundial e começou a fazer parte de grandes eventos da Organização das Nações Unidas (ONU). Nesses encontros, os Estados-Membros passaram a se comprometer com uma série de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e, em consequência, da vida no planeta.

Nesse contexto, cabe ressaltar que, a partir da evolução desses debates, outros fatores foram incorporados à lógica do desenvolvimento sustentável. O bem-estar dos indivíduos e a governança são elementos que fazem parte desse novo modelo de análise. Com o intuito de atender a essas demandas, o Governo federal determinou, entre outras medidas, a publicação do Plano de Logística Sustentável (PLS) pela Administração Pública Federal direta, autárquica, fundacional e nas empresas estatais dependentes, grupo no qual Conselho Federal de Contabilidade (CFC) está inserido.

O Plano Diretor de Logística Sustentável do CFC (PLS/CFC) está dividido em **sete eixos norteadores**, sendo eles: promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços; racionalização da ocupação dos espaços físicos; identificação dos objetos de menor impacto ambiental; fomento à inovação no mercado; inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas; divulgação, conscientização e capacitação; e qualidade de vida e voluntariado. Essas temáticas compõem o PLS/CFC e são destrinchadas em ações voltadas para a manutenção da sustentabilidade

na entidade. No documento, também estão definidas as metas da autarquia relacionadas ao assunto, os atores responsáveis por cada iniciativa, os prazos para o alcance dos objetivos, assim como os mecanismos de monitoramento e de avaliação das atividades propostas.

Outro ponto de destaque do PLS/CFC é a vinculação das ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, o que reforça o compromisso da entidade com o Pacto Global, do qual é signatária, e com o alcance da Agenda 2030.

O CFC entende que, como uma entidade representante da classe contábil, composta de mais de 530 mil profissionais da contabilidade, e focada na busca pelo desenvolvimento sustentável, deve modificar posturas em favor do país, começando pelos seus colaboradores. A institucionalização de práticas de sustentabilidade, visando à racionalização de gastos e de processos, fortalece o país em termos socioeconômicos. Em adição, a conscientização do corpo funcional traz mais benefícios para a sociedade, uma vez que os indivíduos envolvidos se tornam propagadores dos conhecimentos a respeito da sustentabilidade.

A Comissão Permanente de Sustentabilidade do CFC é responsável pela elaboração do PLS/CFC, em um trabalho conjunto com as unidades gestoras, pelo acompanhamento da execução dos indicadores, metas e ações e pela avaliação periódica dos resultados, bem como pelas revisões que se façam necessárias.

A atual Comissão Permanente de Sustentabilidade foi instituída por meio da Portaria PRES CFC n.º 119, de 7 de novembro de 2023, e seus membros nomeados por meio da Portaria CFC n.º 368, de 7 de novembro de 2023.



Plano Diretor de Logística Sustentável

Introdução

O Plano Diretor de Logística Sustentável do CFC (PLS/CFC) é composto por uma série de orientações, ações e indicadores de modo a orientar as atividades dos colaboradores e contribuir para a mudança de cultura organizacional. Dessa forma, entende-se que o CFC está alinhado com práticas nacionais e internacionais que visam à melhoria contínua do bem-estar social, ao alcance da gestão responsável e à preservação do meio ambiente e da vida no planeta.

Para a sua execução, o PLS/CFC está amparado por uma série de normativos. A Política de Sustentabilidade (PS), para o âmbito do CFC, foi estabelecida por meio da Portaria PRES CFC n.º 118, de 30 de outubro de 2023. Tal política tem como princípios a responsabilidade socioambiental, o compartilhamento de recursos, a ética, a dignidade da pessoa humana e a transparência.

O instrumento norteador para a construção desse documento foi o Planejamento Estratégico do CFC para o período de 2018 a 2027, instituído pela Resolução CFC n.º 1.543, de 16 de agosto de 2018 e alterado pela Resolução CFC n.º 1.676, de 15 de setembro de 2022 que deu nova redação ao Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs.

A elaboração do Plano Diretor de Logística Sustentável do CFC 2024/2025 e o mapeamento do seu plano de ações estão alinhados com os objetivos e os indicadores do Planejamento Estratégico do CFC e as diretrizes estabelecidas na Política de Sustentabilidade. O objetivo é, justamente, impulsionar a implantação e a gestão das Políticas de Sustentabilidade, que devem ser aliadas, motivadoras e estratégicas, para o cumprimento do planejamento traçado.

A Lei Geral de Licitações e Contratos Administrativos (Lei n.º 14.133, de 1º de abril de 2021) é outro dispositivo que

orienta a estruturação do PLS/CFC. Esse documento definiu o desenvolvimento nacional sustentável, tanto como princípio a ser observado na aplicação da Lei (art. 5º), quanto como objetivo do processo licitatório (art. 11), dentre outras propostas e objetivos esculpidos no normativo.

Para garantir a sua aplicação, a nova Lei estabelece que a alta administração do órgão ou entidade é a responsável por implementar mecanismos de governança. Sob esse olhar, a Portaria Seges/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, que dispõe sobre a governança das contratações públicas, consagrou o PLS como o instrumento de governança responsável pelo estabelecimento da estratégia de contratação e logística. Nesse contexto, engloba os objetivos e as ações referentes a critérios e práticas de sustentabilidade nas compras públicas a serem implementados durante todo o ciclo da contratação, desde o planejamento, a seleção do fornecedor, a execução e a fiscalização do contrato até a destinação final dos rejeitos e resíduos.

Outro aspecto norteador do PLS/CFC foram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, uma vez que a entidade é signatária do Pacto Global. Em adição, o Plano é uma ferramenta consistente para a criação de mecanismos que possibilitem à autarquia contribuir para o alcance da Agenda 2030 da ONU.

Dessa forma, o PLS/CFC constitui-se como importante ferramenta de planejamento, visando apoiar as unidades no alcance dos objetivos; direcionar ações na utilização eficiente dos recursos disponíveis; capacitar servidores na adoção de medidas ambientalmente corretas; e maximizar o consumo consciente dos recursos. Tudo isso objetivando a conquista da sustentabilidade ambiental, socio-cultural, econômica, ética e jurídico-política.



Diretrizes Estratégicas

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) reconhece a importância da sustentabilidade como um pilar essencial para o desenvolvimento equilibrado e responsável da sociedade. Nesse contexto, o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) é uma iniciativa estratégica que visa não apenas otimizar processos internos, mas também elevar a percepção do valor da profissão contábil perante a sociedade. Ao alinhar as contratações e a gestão logística com práticas sustentáveis, o CFC reafirma seu compromisso com a responsabilidade ambiental, sociocultural, econômica, ética e jurídico-política.

As metas, as ações e os indicadores do PLS/CFC e as contratações da entidade devem estar em conformidade

com o **Planejamento Estratégico do CFC para o período de 2018 a 2027**. Esses aspectos também precisam estar alinhados com a **Política de Sustentabilidade (PS)**. Em adição, esses elementos norteiam o Plano de Contratações Anual (PCA) realizadas pelo Conselho. Esses processos, por sua vez, seguem as orientações previstas no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da Advocacia Geral da União (AGU), conforme manifestação do Tribunal de Contas da União (TCU) realizada por meio do Acórdão n.º 1056/2017 – Plenário. Esse documento destaca que o Guia da AGU “tem como objetivo oferecer segurança aos gestores públicos na implementação de práticas socioambientais”.

Monitoramento e Avaliação

Implementar um sistema de monitoramento contínuo para avaliar o desempenho das ações previstas no PLS, promovendo ajustes e melhorias constantes. A participação e feedback dos colaboradores e demais partes interessadas serão fundamentais para o sucesso do plano.

O Plano de Logística Sustentável do CFC é uma iniciativa proativa que busca integrar práticas sustentáveis na rotina do Conselho, fortalecendo não apenas sua eficiência operacional, mas também sua contribuição positiva para a sociedade e o meio ambiente. Ao elevar a percepção do valor da profissão contábil por meio dessas ações, o CFC reafirma seu papel como agente de transformação para um futuro mais sustentável e ético.

Diretrizes Estratégicas do PLS

Metodologia de Elaboração

O CFC por meio da Portaria CFC n.º 119 de 7 de novembro de 2023 instituiu a Comissão Permanente de Sustentabilidade do CFC responsável elaborar e implantar o Plano Diretor de Logística Sustentável – PLS 2024/2025.

O PLS 2024/2025 é o resultado do trabalho conjunto da Comissão Permanente de Sustentabilidade e das unidades organizacionais do CFC.

Por meio da realização de reuniões da Comissão Permanente de Sustentabilidade para implantação, gerenciamento e acompanhamento dos indicadores e ações propostas baseadas no ciclo anterior, foi identificada a realidade atual e foram feitas as proposições para o novo ciclo do planejamento sustentável do CFC.

Dentre as proposições para o novo ciclo do PLS, como a adoção da Portaria Seges/MGI n.º 5.376, de 14 de setembro de 2023 que institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS de que trata o art. 7º da Portaria Seges/ME n.º 8.678, de 19 de julho de 2021 em que foram incluídos novas diretrizes, objetivos, indicadores, recursos necessários e riscos envolvidos, alteração de metas estipuladas, ações e prazos e exclusão de outros indicadores que contemplarão os 7 eixos temáticos do PLS:

Eixo 1: promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços;

Eixo 2: racionalização da ocupação dos espaços físicos;

Eixo 3: identificação dos objetos de menor impacto ambiental;

Eixo 4: fomento à inovação no mercado;

Eixo 5: inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas;

Eixo 6: divulgação, conscientização e capacitação acerca da logística sustentável; e

Eixo 7: qualidade de vida e voluntariado.

Diagnóstico Atual

Foram analisados as metas, as ações realizadas, os indicadores e os dados de monitoramento do PLS 2022-2023. No caso de não atendimento das metas estabelecidas e/ou da não realização das ações, foram verificadas o motivo de não atingimento e/ou não realização e para o PLS 2024-2025, foram feitas revisões, ajustes, inclusões e/ou exclusões de metas, ações e indicadores e novas metodologias de monitoramento e acompanhamento foram incluídas.

Plano de Ações e Metas por Eixo Temático

O plano de ações para o PLS 2024-2025, foi elaborado a partir do modelo estabelecido na Portaria Seges/MGI n.º 5.376, de 14 de setembro de 2023 e no Caderno de Logística do Plano Diretor de Logística Sustentável – PLS. Foram incluídos nesta nova versão do PLS do CFC, a Diretriz Estratégica do CFC (Resolução CFC n.º 1.543, de 16 de agosto de 2018 e alterações posteriores), a Diretriz da Política de Sustentabilidade do CFC (Portaria PRES CFC n.º 118, de 30 de outubro de 2023), os recursos necessários e os riscos envolvidos.

Além disso, foi acrescentado um eixo temático 7 “Qualidade de Vida e Voluntariado”, além dos 6 mínimos obrigatórios pela Portaria Seges/MGI n.º 5.376, de 14 de setembro de 2023 e pelo Caderno de Logística do Plano Diretor de Logística Sustentável – PLS.

Implementação, Monitoramento e Avaliação

A implementação do PLS/CFC, referente ao biênio 2024/2025, será realizada pelas unidades organizacionais (UO) responsáveis pelas ações, conforme discriminado no Plano de Ações e Metas por Eixo Temático. É de responsabilidade dos gestores dessas UOs a atuação tempestiva na implementação das ações, observando os prazos definidos e reportando os resultados à Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS) do CFC.


Visando aprimorar continuamente o desenvolvimento das ações e maximizar os resultados, a metodologia utilizada no plano é o Ciclo de Deming, também conhecido como PDCA. Por meio dessa ferramenta, a CPS/CFC monitora os resultados parciais dos indicadores com o objetivo de identificar possíveis desvios e subsidiar a tomada de decisão quanto à correção de rumos, garantindo o cumprimento das diretrizes e das metas estabelecidas pela alta administração.


Com o objetivo de prestar contas à sociedade quanto à efetiva adoção de práticas de sustentabilidade na instituição, ao término de cada ano, a CPS/CFC avalia os resultados mensurados em cada indicador comparando-os com as metas estabelecidas e elabora o Relatório de Avaliação de Desempenho, o qual é aprovado pela alta administração e disponibilizado no site do CFC.

Eixo 1 Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

As atividades deste eixo estão focadas na conscientização dos colaboradores do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) quanto ao consumo consciente e responsável. Nesse contexto, uma das ações básicas foi o trabalho contínuo de capacitação e de sensibilização do público de interesse no que se refere à racionalização de recursos. Para tanto, foi realizada a análise do ambiente, o diagnóstico dos aspectos que poderiam ser abordados, o mapeamento de ações, a implementação das iniciativas, a divulgação e a mobilização interna. Entre as principais ações desenvolvidas, estavam a redução do uso de copos descartáveis; do consumo de papel e de água; de impressões; e de energia elétrica. Em adição, foram inseridas análises referentes à redução do consumo de embalagens para água mineral e de papel sulfite branco, no formato A4. Houve, ainda, uma atividade voltada para a noção de reaproveitamento, materializado por meio do Bazar Natalino da autarquia. O projeto ocorre há alguns anos e entrou no rol deste eixo. Parte das propostas mapeadas foram alcançadas. Os objetivos não atingidos foram reavaliados e serão abordados de novas formas na entidade, de modo que todas as metas sejam conquistadas. As estratégias deste bloco estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6 (água limpa e saneamento), 12 (consumo e produção responsáveis e 15 (vida terrestre).

Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs


AÇÃO 1 – CONSUMO DE COPO






Objetivo

Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.

Indicador

Meta	Descrição
Reduzir o consumo anual de copos descartáveis de 200ml em 50% em relação a média de consumo dos anos de 2017 e 2018.	Consumo anual = Média (2017-2018) - 50%. Consumo anual < 83.725 copos



Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 1 Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs

AÇÃO 2 – CONSUMO DE PAPEL


Objetivo
Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.

Diagnóstico

Indicador	Meta	Descrição
	Reduzir em 40% o consumo de resmas de papel até 2025, em relação à média dos anos de 2017-2018.	Consumo anual = Média (2017-2018) - 40%. Consumo anual < 857 Resmas

Objetivo ODS

Meta ODS



Eixo 1 Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs

AÇÃO 3 – MONITORAMENTO DE IMPRESSÃO

Objetivo
Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.


Diagnóstico

Indicador

Meta	Descrição
Reduzir em 50% o número de impressões P&B até 2025, em relação ao ano de 2019.	Consumo anual = Consumo (2019) - 50%. Consumo anual < 279.653 impressões
Reduzir em 20% o número de impressões coloridas até 2025, em relação ao ano de 2019.	Consumo anual = Consumo (2019) - 20%. Consumo anual < 79.736 impressões

Objetivo ODS

Meta ODS



Eixo 1 Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs

AÇÃO 4 – CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA




Objetivo
Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.

Diagnóstico

Indicador	Meta	Descrição
	Reduzir 10% do consumo de energia elétrica nos anos de 2024/2025 em relação a média de consumo de 2018/2019.	Consumo anual = Média (2018-2019) - 10%. Ponta: Consumo anual < 31.895 kw/h Fora de ponta: Consumo anual < 578.658 kw/h

Objetivo ODS

Meta ODS



Eixo 1 Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs

AÇÃO 5 – CONSUMO DE ÁGUA

Objetivo
Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.






Diagnóstico

Indicador

Meta	Descrição
Reduzir o consumo de água em percentual de 10% em relação à média do consumo nos anos de 2017 e 2018.	Consumo anual = Média (2017-2018) - 10%. Consumo anual < 2.804m ³

Objetivo ODS

Meta ODS



Eixo 1 Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs



AÇÃO 6 – EMBALAGENS DESCARTÁVEIS

Objetivo

Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Indicador

Meta	Descrição
Reduzir o consumo de embalagens descartáveis para água mineral em 3% em relação à média de 2017-2018	Consumo anual = Média (2017-2018) - 3%. Consumo anual < 8.404 garrafas



Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 1 Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs

A4

AÇÃO 7 – CONSUMO DE PAPEL A4

Objetivo

Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Indicador

Meta

Descrição

Adquirir papel A4 com comprovação de manejo sustentável da exploração florestal.

Quantidade de TRs com comprovação de manejo sustentável da exploração florestal



Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 1 Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

Atrair e reter talentos



AÇÃO 8 – REPROVEITAMENTO DE MATERIAIS

Objetivo

Fortalecimento e disseminação da cultura sustentável no CFC.

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Indicador

Meta	Descrição
Realizar anualmente o bazar natalino	Realização do bazar natalino



Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 2 Racionalização da ocupação dos espaços físicos

A ação prioritizada neste eixo temático foi a modernização do sistema central de ar-condicionado do CFC. Essa iniciativa proporciona a redução de despesas, principalmente no que se refere ao gasto com energia elétrica. Simultaneamente, percebe-se que a atualização dos equipamentos torna mais eficiente a dinâmica de climatização do prédio, reduz os impactos ambientais e possibilita um ambiente mais saudável aos colaboradores. Por meio da execução dessa melhoria nas instalações da entidade, o Conselho contribui para a gestão mais eficaz dos recursos públicos, o que representa um compromisso não apenas com a classe contábil, mas com a sociedade. A abordagem desse aspecto está alinhada com o ODS 12, voltado para a garantia de padrões de consumo e de produção sustentáveis. Outro viés que pode ser observado nesse cenário é o atendimento da Agenda ESG. Isso porque, em termos gerais, a modernização da central de ar-condicionado traz benefícios ambientais, com a redução no consumo de energia; proporciona qualidade de vida no trabalho; reduz custos; e proporciona a aplicação mais adequada dos recursos financeiros. Sob um olhar mais amplo, pode-se afirmar que esse trabalho tem alcances mais abrangentes, como a contribuição ao combate às mudanças climáticas e a consequente preservação da vida no planeta.

Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs



AÇÃO 9 – AR-CONDICIONADO

Objetivo

Promoção da gestão eficiente e eficaz dos recursos públicos.

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Indicador

Meta

Descrição

Modernizar o sistema central de ar-condicionado.

Obra concluída



Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 3 Identificação dos objetos de menor impacto ambiental

O desenvolvimento do inventário patrimonial com indicação de eventuais materiais substitutos que possam ter menor impacto ambiental é a ação que norteará o Eixo 3 do Plano Diretor de Logística Sustentável do CFC. Essa iniciativa está alinhada com o ODS 12, que visa ao consumo e à produção responsáveis, e não apenas traz uma série de benefícios ao ambiente interno da entidade, como também proporciona frutos favoráveis para a cidade e a sociedade como um todo. Ao analisar, cuidadosamente, os materiais e serviços adquiridos e contratados, a autarquia passa a entender os efeitos em relação à saúde e ao meio ambiente, e opta por aqueles que atendem à qualidade de vida e à sustentabilidade. Essa mudança no perfil do consumo colabora para a preservação dos recursos naturais e do meio ambiente; a proteção da saúde; a promoção da segurança e da qualidade de vida; e a valorização de fornecedores, dentro dos parâmetros legais, que estejam alinhados com práticas sustentáveis. Ao considerar-se os impactos positivos mais abrangentes, percebe-se a ampliação da conscientização dos colaboradores envolvidos com os processos de licitação e de contratação, assim como aqueles responsáveis pela gestão do patrimônio. Esses indivíduos se tornam multiplicadores desses conhecimentos nos diversos meios sociais que frequentam.

Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs

AÇÃO 10 – INVENTÁRIO PATRIMONIAL

Objetivo

Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.

	Meta	Descrição
Indicador	Realizar o inventário patrimonial com indicação de possíveis substitutos com menor impacto ambiental	Entrega do inventário

Objetivo ODS

Meta ODS

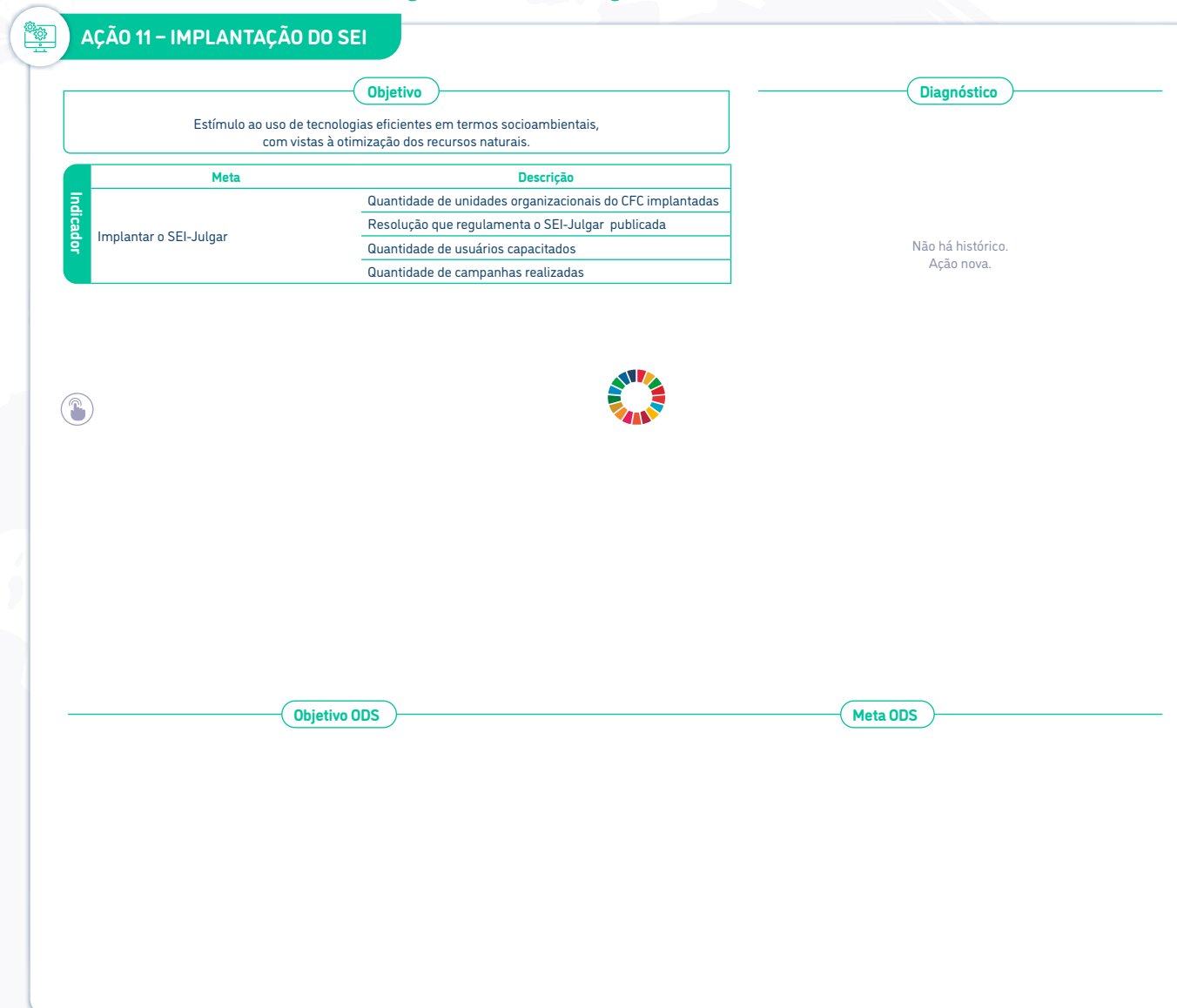
Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Eixo 4 Fomento à inovação no mercado

Neste eixo do PLS/CFC, serão trabalhadas quatro grandes temáticas: implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI); Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional; Sistema de Gestão Ambiental; e emissões de CO². Na ação que engloba o SEI, busca-se estimular a adoção dessa ferramenta. Além de otimizar a comunicação do CFC com entidades e órgãos, essa tecnologia está alinhada com práticas socioambientais, principalmente por trazer efeitos positivos em termos de preservação de recursos naturais. Outra meta da autarquia no âmbito desse bloco é a certificação na ISO 45.001:2018 – Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional. Esse selo vai representar a conquista do Conselho em relação à promoção da qualidade de vida, segurança e saúde dos colaboradores. A entidade também mapeou como meta a certificação na ABNT NBR ISO 14001:2015 Sistemas de Gestão Ambiental – Requisitos com orientações para uso. Essa certificação é um passo essencial do CFC em relação ao seu compromisso com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável. Em alinhamento com esse objetivo, está o controle da emissão de dióxido de carbono na autarquia e, a partir dessa análise, a proposição de soluções para a sua redução. Essas ações almejam atender às ODS 8 (trabalho decente e crescimento econômico); 9 (indústria, inovação e infraestrutura); 11 (cidades e comunidades sustentáveis); 12 (consumo e produção sustentáveis); 13 (ação contra a mudança global do clima); 15 (vida terrestre); e 17 (parcerias e meios de implementação).

Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs



Atrair e reter talentos



AÇÃO 12 – SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

Objetivo

Incentivo à qualidade de vida no ambiente de trabalho, considerando a valorização, a satisfação e a inclusão do capital humano assim como a melhoria das condições das instalações físicas e o cuidado preventivo com a saúde e com os riscos de adoecimento relacionado ao trabalho.

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Indicador

Meta	Descrição
Certificar o CFC na ISO 45.001:2018 Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional	Certificado ISO



Objetivo ODS

Meta ODS

Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos

AÇÃO 13 – SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL



Objetivo
Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.

Diagnóstico
Não há histórico.
Ação nova.

Meta	Descrição
Indicador Certificar o CFC na ABNT NBR ISO 14001:2015 Sistemas de gestão ambiental – Requisitos com orientações para uso	Certificado ISO

Objetivo ODS

Meta ODS



Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos

AÇÃO 14 – EMISSÕES DE CO₂

Objetivo

Controle da emissão de dióxido de carbono no âmbito do órgão, priorizando a adoção de combustíveis não fósseis e de fontes renováveis de energia.

	Meta	Descrição
Indicador	Realizar inventário de emissões de CO ₂ para possibilitar a realização de estudos de elaboração e estruturação do plano de compensação ambiental com as respectivas medidas mitigatórias	Inventário de emissões de CO ₂ realizado

Objetivo ODS

Diagnóstico


Não há histórico.
Ação nova.

Meta ODS

Eixo 5 Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas

Neste eixo temático, o CFC foca a capacitação e o envolvimento, ainda mais profundo, de seus colaboradores, no que diz respeito à doação de produtos e ao descarte adequado de materiais, principalmente do lixo eletrônico. Entre as ações elencadas, estão a doação de bens inservíveis e de equipamentos. Em adição, há o levantamento de aquisições e de contratações responsáveis. Uma das atividades pontuadas é direcionada à promoção da solidariedade. Nesse sentido, a entidade busca estimular a inclusão social, o voluntariado e a responsabilidade socioambiental do corpo funcional, ao incentivar a entrega de produtos a projetos sociais. Por meio dessa iniciativa, há a formação de multiplicadores de práticas socialmente benéficas e o impacto positivo do Conselho na comunidade. A doação de equipamentos eletroeletrônicos inservíveis do CFC aos centros de condicionamento de computadores é mais uma atividade da autarquia que proporciona reflexos ambientais favoráveis. Esse tipo de material, quando descartado de modo inadequado, ocasiona sérios danos ambientais, como a contaminação dos solos e dos lençóis freáticos. Portanto, o encaminhamento responsável permite um ciclo seguro para a população e para o planeta. Outra proposta é o levantamento de aquisições e de contratações, o que possibilita o fortalecimento da sustentabilidade em diversos aspectos, seja no âmbito econômico, seja no favorecimento da pauta verde e da inclusão e da responsabilidade social. As ODS contempladas no eixo 5 são: 10 (redução de desigualdades), 11 (cidades e comunidades sustentáveis) e 12 (consumo e produção responsáveis).

Atuar como fator de proteção da sociedade



AÇÃO 15 – DOAÇÃO DE BENS INSERVÍVEIS

Objetivo

Fomento à inclusão social, ao voluntariado e à responsabilidade socioambiental do corpo funcional.

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.


Meta

Realizar estudo acerca dos bens inservíveis passíveis de doação a projetos sociais

Descrição

Atuação de processo e indicação dos materiais doados e a respectiva instituição

Indicador



Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 5 Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas

Atuar como fator de proteção da sociedade



AÇÃO 16 – DOAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Objetivo

Fomento à inclusão social, ao voluntariado e à responsabilidade socioambiental do corpo funcional

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Indicador

Meta	Descrição
Doar Equipamentos Eletroeletrônicos inseríveis para os Centros de Recondicionamento de Computadores (CRC) para atendimento da Lei nº 14.479, de 21 de dezembro de 2022	Atuação de processo e indicação dos materiais doados e a respectiva instituição Quantidade de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, equipamentos eletrônicos etc.) destinados à reciclagem, ao reaproveitamento ou a outra destinação correta



Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 5 Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas

Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs



AÇÃO 17 – LEVANTAMENTO DE AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES

Objetivo

Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.

Diagnóstico

Não há histórico. Ação nova.

Indicador

Meta	Descrição
Identificar as aquisições e contratações sustentáveis realizadas no período-base	Quantidade de contratos celebrados no período-base com inclusão no Termo de Referência ou Projeto Básico – de critério de sustentabilidade



Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 6 Divulgação, conscientização e capacitação

O CFC está convicto de que a conscientização e a capacitação são bases essenciais para que as ações elencadas no PLS sejam realmente efetivas e eficientes. Nesse sentido, o eixo 6 concentra as suas atividades no fortalecimento e na disseminação da cultura sustentável no âmbito da autarquia. Outras bases desse bloco são a formação e a sensibilização de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas sobre a sustentabilidade de uma forma geral; a redução de descartáveis e de impressões; a conscientização sobre consumo de papel, água, energia elétrica; e a destinação adequada de resíduos sólidos. O Conselho também observa alguns impactos positivos de forma indireta, como a multiplicação desses conhecimentos por meio do público interno em suas comunidades e nos demais meios sociais que frequentam. Tal realidade beneficia a cidade como um todo e propicia efeitos em todo o planeta, uma vez que as iniciativas voltadas para o meio ambiente geram resultados além-fronteiras. As compras sustentáveis e o incentivo à inovação também fazem parte desse grupo. As aquisições responsáveis destacam-se, principalmente, pelos reflexos socioambientais e econômicos. A incorporação de novas tecnologias e a adesão às transformações digitais somam nesse contexto e disponibilizam aos públicos de interesse novos caminhos; à primeira vista, mais modernos, e, por outros ângulos, mais sustentáveis. Esse bloco está orientado para o engajamento e a mudança da cultura organizacional e alinhado com as propostas do ODS 12 – consumo e produção responsáveis.

Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos



AÇÃO 18 – PROGRESSO DAS AÇÕES

Objetivo

Fortalecimento e disseminação da cultura sustentável no CFC.

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Indicador

Meta

Painel/relatório disponibilizado

Descrição

Autuação de processo e indicação dos materiais doados e a respectiva instituição



Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 6 Divulgação, conscientização e capacitação

Influenciar a formação das competências e das habilidades dos profissionais, fomentar programas de educação continuada e fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFC/CRCs



AÇÃO 19 – CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE SUSTENTABILIDADE

Objetivo

Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Indicador

Meta

Realizar campanhas de conscientização e de sensibilização sobre a política de sustentabilidade do CFC, projetos em andamento e/ou práticas a serem realizadas internamente

Descrição

Quantidade de ações realizadas de conscientização e de sensibilização realizadas > ou igual a 3



Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 6 Divulgação, conscientização e capacitação

Influenciar a formação das competências e das habilidades dos profissionais, fomentar programas de educação continuada e fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFC/CRCs

AÇÃO 20 – CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A REDUÇÃO DE DESCARTÁVEIS

Objetivo

Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.

	Meta	Descrição
Indicador	Realizar campanhas de conscientização e de sensibilização sobre a adoção da canecas ou garrafas do tipo squeeze em substituição ao copo descartável	Quantidade de ações realizadas

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 6 Divulgação, conscientização e capacitação

Influenciar a formação das competências e das habilidades dos profissionais, fomentar programas de educação continuada e fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFC/CRCs



AÇÃO 21 – CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O CONSUMO DE PAPEL

Objetivo

Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Indicador

Meta

Realizar campanhas de conscientização e de sensibilização sobre o consumo de papel no CFC

Descrição

Quantidade de ações realizadas



Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 6 Divulgação, conscientização e capacitação

Influenciar a formação das competências e das habilidades dos profissionais, fomentar programas de educação continuada e fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFC/CRCs



AÇÃO 22 – CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A REDUÇÃO DE IMPRESSÕES

Objetivo

Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Indicador

Meta

Descrição

Realizar campanhas de conscientização e de sensibilização sobre a redução de impressões no CFC

Quantidade de ações realizadas



Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 6 Divulgação, conscientização e capacitação

Influenciar a formação das competências e das habilidades dos profissionais, fomentar programas de educação continuada e fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFC/CRCs

AÇÃO 23 – CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO O SOBRE CONSUMO DE ÁGUA

Objetivo

Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.

	Meta	Descrição
Indicador	Realizar campanhas de conscientização e de sensibilização sobre o consumo de água no CFC	Quantidade de ações realizadas

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 6 Divulgação, conscientização e capacitação


Influenciar a formação das competências e das habilidades dos profissionais, fomentar programas de educação continuada e fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFC/CRCs

AÇÃO 24 – CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO O SOBRE CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Objetivo

Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.

	Meta	Descrição
Indicador	Realizar campanhas de conscientização e de sensibilização sobre o consumo de energia no CFC	Quantidade de ações realizadas



Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 6 Divulgação, conscientização e capacitação

Influenciar a formação das competências e das habilidades dos profissionais, fomentar programas de educação continuada e fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFC/CRCs

AÇÃO 25 – CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO O SOBRE A DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Objetivo

Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.

	Meta	Descrição
Indicador	Realizar campanhas de conscientização e de sensibilização sobre a destinação de resíduos sólidos	Quantidade de ações realizadas

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 6 Divulgação, conscientização e capacitação

Influenciar a formação das competências e das habilidades dos profissionais, fomentar programas de educação continuada e fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFC/CRCs



AÇÃO 26 – COMPRAS SUSTENTÁVEIS

Objetivo

Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Indicador

Meta

Capacitar equipes de planejamento e gestores de contrato na área de sustentabilidade compras sustentáveis

Descrição

Quantidade de funcionários e colaboradores treinados




Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 6 Divulgação, conscientização e capacitação

Influenciar a formação das competências e das habilidades dos profissionais, fomentar programas de educação continuada e fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFC/CRCs




AÇÃO 27 – INOVAÇÃO

Objetivo

Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.

	Meta	Descrição
Indicador	Promover a capacitação dos servidores sobre a temática de Inovação	Quantidade de usuários capacitados



Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 7 Qualidade de vida e voluntariado

O aspecto "social" da Agenda ESG demonstra a relevância dos indivíduos para o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, a promoção da diversidade, da inclusão, da solidariedade, da ética e da qualidade de vida deve receber especial atenção dos governos, das organizações e da sociedade como um todo. A partir dessa base, o eixo 7 contempla serviços como exame periódico, ginástica laboral, massagem expressa e assistência médica e odontológica para os funcionários. Em um campo mais amplo, a entidade tem realizado atividades e monitoramentos como uma forma de promover um clima organizacional saudável. Uma dessas iniciativas é a pesquisa de clima organizacional, realizada todos os anos, e que serve como um diagnóstico para os gestores da entidade. Os colaboradores também são estimulados a se engajarem em atividades voltadas para a solidariedade. Para tanto, a autarquia organiza ações que atendem a demandas sociais. Em alinhamento com a busca da qualidade de vida no Conselho, está previsto o desenvolvimento da Política de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão do CFC, o que não apenas agrega ao público interno, como também traz efeitos positivos para a sociedade, uma vez que os colaboradores se tornam agentes de transformação social. Como signatária do Pacto Global, a entidade também se comprometeu com dois movimentos: o Elas Lideram e o Mente em Foco. Por meio desse eixo, a autarquia atende aos ODS 1 (erradicação da pobreza), 3 (saúde e bem-estar), 5 (igualdade de gênero), 8 (trabalho decente e crescimento econômico), 10 (redução das desigualdades) e 11 (cidades e comunidades sustentáveis).

Atrair e reter talentos

AÇÃO 28 – EXAME PERIÓDICO

Objetivo
 Incentivo à qualidade de vida no ambiente de trabalho, considerando a valorização, a satisfação e a inclusão do capital humano assim como a melhoria das condições das instalações físicas e o cuidado preventivo com a saúde e com os riscos de adoecimento relacionado ao trabalho

	Meta	Descrição
Indicador	Realização de exames periódicos	Quantidade de exames realizados/quantidade de empregados

Objetivo ODS

Meta ODS

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Eixo 7 Qualidade de vida e voluntariado

Atrair e reter talentos



AÇÃO 29 – GINÁSTICA LABORAL

Objetivo

Incentivo à qualidade de vida no ambiente de trabalho, considerando a valorização, a satisfação e a inclusão do capital humano assim como a melhoria das condições das instalações físicas e o cuidado preventivo com a saúde e com os riscos de adoecimento relacionado ao trabalho

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Indicador

Meta

Descrição

Realizar ginástica laboral em todos os setores duas vezes por semana

Participações em ações de qualidade de vida.
Quantidade de participantes.



Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 7 Qualidade de vida e voluntariado

Atrair e reter talentos



AÇÃO 30 – MASSAGEM EXPRESSA

Objetivo

Incentivo à qualidade de vida no ambiente de trabalho, considerando a valorização, a satisfação e a inclusão do capital humano assim como a melhoria das condições das instalações físicas e o cuidado preventivo com a saúde e com os riscos de adoecimento relacionado ao trabalho

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Indicador

Meta

Descrição

Realizar massagem expressa para os empregados uma vez por semana

Participações em ações de qualidade de vida



Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 7 Qualidade de vida e voluntariado

Atrair e reter talentos



AÇÃO 31 – ASSISTÊNCIA MÉDICA

Objetivo

Incentivo à qualidade de vida no ambiente de trabalho, considerando a valorização, a satisfação e a inclusão do capital humano assim como a melhoria das condições das instalações físicas e o cuidado preventivo com a saúde e com os riscos de adoecimento relacionado ao trabalho

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Indicador

Meta

Descrição

Manter vigente os serviços de assistência médica

Contrato/termo aditivo vigente



Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 7 Qualidade de vida e voluntariado

Atrair e reter talentos



AÇÃO 32 – ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

Objetivo

Incentivo à qualidade de vida no ambiente de trabalho, considerando a valorização, a satisfação e a inclusão do capital humano assim como a melhoria das condições das instalações físicas e o cuidado preventivo com a saúde e com os riscos de adoecimento relacionado ao trabalho

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Indicador

Meta

Descrição

Manter vigente os serviços de assistência odontológica

Contrato/termo aditivo vigente



Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 7 Qualidade de vida e voluntariado

Atrair e reter talentos



AÇÃO 33 – CLIMA ORGANIZACIONAL

Objetivo

Incentivo à qualidade de vida no ambiente de trabalho, considerando a valorização, a satisfação e a inclusão do capital humano assim como a melhoria das condições das instalações físicas e o cuidado preventivo com a saúde e com os riscos de adoecimento relacionado ao trabalho

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Indicador	Meta	Descrição
	Manter o índice de satisfação maior ou igual a 70%	Índice de satisfação maior ou igual a 70%



Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 7 Qualidade de vida e voluntariado

Atuar como fator de proteção da sociedade



AÇÃO 34 – CAMPANHAS SOLIDÁRIAS

Objetivo

Fomento à inclusão social, ao voluntariado e à responsabilidade socioambiental do corpo funcional

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Indicador

Meta

Realizar, ao menos, 3 ações solidárias

Descrição

Quantidade de ações solidárias que foram organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias



Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 7 Qualidade de vida e voluntariado

Atrair e reter talentos



AÇÃO 35 – PROGRAMA “MENTE EM FOCO”

Objetivo

Incentivo à qualidade de vida no ambiente de trabalho, considerando a valorização, a satisfação e a inclusão do capital humano assim como a melhoria das condições das instalações físicas e o cuidado preventivo com a saúde e com os riscos de adoecimento relacionado ao trabalho

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Indicador

Meta	Descrição
Implantar o programa "Mente em Foco"	Quantidade de campanhas e iniciativas realizadas
	Quantidade de palestras e iniciativas realizadas
	Quantidade de gestores capacitados
	Contrato do profissional



Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 7 Qualidade de vida e voluntariado

Atuar como fator de proteção da sociedade



AÇÃO 36 – POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO DO CFC

Objetivo

Observância da equidade e da inclusão da diversidade, na atuação individual e institucional.

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Indicadores

Meta	Descrição
Elaborar a Política de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão do CFC	Publicação da Portaria com a Política de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão do CFC
Elaborar indicadores de monitoramento da Política de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão do CFC	Publicação dos indicadores da Política de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão do CFC



Objetivo ODS

Meta ODS

Eixo 7 Qualidade de vida e voluntariado

Atuar como fator de proteção da sociedade



AÇÃO 37 – PROGRAMA ELAS LIDERAM

Objetivo

Observância da equidade e da inclusão da diversidade, na atuação individual e institucional.

Diagnóstico

Não há histórico.
Ação nova.

Indicadores

Meta	Descrição
Implantar o Programa Elas Lideram no CFC	Publicação da Portaria que implanta o Programa Elas Lideram no CFC
Elaborar indicadores de implantação e monitoramento do Programa Elas Lideram do CFC	Publicação dos indicadores



Objetivo ODS

Meta ODS

Referências Bibliográficas

Brasil. Advocacia-Geral da União (AGU). Consultoria-Geral da União. *Guia Nacional de Contratações Sustentáveis*. 6ª ed. Barth, Maria Leticia B.G; Bliacheris, Marcos W.; Brandão, Gabriela da S.; Cabral, Flávio. G.; Clare, Celso V.; Fernandes, Viviane V. S.; Paz e Silva Filho, Pereira, Rodrigo M.; Santos, Murillo Giordan; Villac, Teresa. Brasília: AGU, setembro 2023.

Brasil. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Secretaria de Gestão e Inovação. Diretoria de Normas e Sistemas de Logísticas. *Caderno de logística: plano diretor de logística sustentável*. versão 1.0 / Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Secretaria de Gestão e Inovação, Diretoria de Normas e Sistemas de Logísticas. - Brasília: DELOG/SEGES/MGI, 2023.

Brasil. Conselho Nacional de Justiça (CNJ). *Plano de Logística Sustentável – PLS*. Brasília: CNJ, 2022. Disponível em: < <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/3697>>. Acesso em: 24 fev. 2024.

Anexos

Principais normativos e documentos utilizados como fundamento

Resolução CFC n.º 1.543, de 16 de agosto de 2018;

Resolução CFC n.º 1.676, de 15 de setembro de 2022;

Portaria PRES CFC n.º 118, de 30 de outubro de 2023;

Portaria PRES CFC n.º 119 de 7 de novembro de 2023;

Portaria CFC n.º 368, de 7 de novembro de 2023;

Portaria PRES CFC n.º 135, de 16 de janeiro de 2024;

Acórdão n.º 1056/2017 - Plenário do Tribunal de Contas da União (TCU);

Portaria Seges/MGI n.º 5.376, de 14 de setembro de 2023;

Portaria Seges/ME n.º 8.678, de 19 de julho de 2021;

Lei n.º 14.133, de 1º de abril 2021;

Lei n.º 12.305, 2 de agosto de 2010;

Lei nº 12.187, 29 de dezembro de 2009;

Lei n.º 13.146, 6 de julho de 2015;

Lei n.º 14.479, de 21 de dezembro de 2022;

Decreto n.º 9.203, 22 de novembro de 2017; e

Decreto n.º 10.779, de 25 de agosto de 2021.



Siga-nos nas redes: cfcbsb

SAUS Quadra 5, Bloco J, Lote 3, Edifício CFC
Asa Sul – Brasília/DF – CEP: 70070-920